



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

COEFICIENTES DE METABOLIZABILIDADE DA MORINGA E BOCAIÚVA PARA FRANGOS DE CORTE DE CRESCIMENTO LENTO

Violeta André MACIE^{1*}; Karina Márcia Ribeiro de Souza NASCIMENTO¹; Charles KIEFER¹; Raquel JULIANO²; Henrique Barbosa de FREITAS¹; Thiago Rodrigues da SILVA¹, Natalia Ramos Batista CHAVES¹, Luanna Lopes PAIVA¹, Larissa Albuquerque Rosa SILVA¹, Mauricio Silva ROSA¹.

* Autor correspondente: violetamacie@gmail.com

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFMS, Mato Grosso do Sul.

² Pesquisa Agropecuária da Embrapa Pantanal, Corumbá- MS.

Objetivou-se determinar os coeficientes de metabolizabilidade de matéria seca e proteína bruta da farinha de folhas de moringa, polpa de bocaiúva, milho e farelo de soja para frangos de corte de crescimento lento. Foram utilizados 350 frangos em crescimento não sexados, pescoço pelado vermelho da Avifran[®], alojados em gaiolas metabólicas com dimensões de 60x80x42 cm, munidas de comedouros tipo calha, bebedouro tipo nipple e bandejas para o recolhimento das excretas. As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e sete repetições com 10 aves. Os tratamentos consistiram em uma dieta referência (formulada de acordo as exigências nutricionais para aves de reposição semipesadas das Tabelas Brasileiras de aves e suínos), e quatro alimentos teste. A proporção nas dietas teste de farinha de folhas de moringa e polpa de bocaiúva foi de 20% e de milho e farelo de soja foi de 40%. Foi utilizada a metodologia de coleta parcial de excretas, com a inclusão nas dietas de 1% de dióxido de titânio como indicador, nos períodos: inicial, crescimento e final. Foram 3 dias de adaptação às dietas e cinco dias de coleta de excretas, realizada duas vezes ao dia. Foram determinados das excretas, rações e dos ingredientes teste os teores de matéria seca e proteína bruta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O coeficiente de metabolizabilidade da matéria seca do milho foi superior em todas idades, e nas fases de crescimento e final, as metabolizabilidades da matéria seca da polpa de bocaiúva, farinha de folhas de moringa e farelo de soja foram semelhantes. A metabolizabilidade da proteína bruta foi diferente entre os ingredientes nas três idades. Na fase inicial, os coeficientes de metabolizabilidade de proteína bruta do milho e polpa de bocaiúva foram superiores ao farelo de soja e farinha de folhas de moringa, nas fases de crescimento e final a metabolizabilidade da proteína bruta da farinha de folhas de moringa e da polpa de bocaiúva foi maior do que do milho e farelo de soja. Dessa forma, pode-se utilizar farinha de folhas de moringa e polpa de bocaiúva, substituindo os ingredientes tradicionais em dietas de frangos de corte de crescimento lento, a partir dos 28 dias de idade.

Palavras-chave: farinha de folhas de moringa, frango tipo caipira, polpa de bocaiúva